Exmo. Sr. CARLOS ALBERTO MACHADO

D.D. Presidente da Câmara de Vereadores - Laranjeiras do Sul – PR.

Na condição de Vereadora deste Legislativo Municipal, e usando das atribuições que o cargo nos confere, vimos perante Vossas Excelências, apresentar o seguinte **Projeto de Lei**, o qual dado a sua natureza e relevância no que concerne o seu objetivo, esperamos a sua aprovação por unanimidade dos nobres Pares.

PROJETO DE LEI N. 027/2024

<u>SÚMULA:</u> Nomina prédio público municipal. O Ginásio de ESPORTES edificado no Bairro Água Verde, Loteamento Santo António de Pádua, conhecido como Loteamento Bancários, será denominado de GINÁSIO DE ESPORTES DR RUY LUIZ FAÉ.

Artigo 1º. Através da presente Lei fica nominado o prédio público municipal, da seguinte forma: O atual Ginásio de Esportes conhecido como Ginásio Bancários, a ser inaugurado, construído no Bairro Água Verde, Loteamento Santo António de Pádua, passa a ser, oficialmente, nominado como **GINÁSIO DE ESPORTES DR. RUY LUIZ FAÉ**.

Artigo 2º. Para dar cumprimento ao contido no artigo. 1º desta Lei, fica o Poder Executivo Municipal incumbido de promover as devidas alterações cadastrais, confeccionar e colocar placas indicativas e comunicar os demais órgãos interessados de tal modificação, bem como promover as alterações na Planta oficial do Quadro Urbano da cidade de Laranjeiras do Sul, Estado do Paraná.

Artigo 3º. Esta Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Laranjeiras do Sul,em 14 de outubro de 2024.

DARCI MASSUQUETO Vereador IVALDONIR PANATTO
Vereador

NEY BECKER Vereador

CNPJ 78.119.336/0001-65

JUSTIFICATIVA

Sempre quando há a implantação, construção e inauguração de um novo equipamento público comunitário, há a necessidade de nominar oficialmente este prédio ou local.

Por força da Lei Orgânica Municipal, é prerrogativa da Câmara Municipal, através de seus vereadores, nominar os próprios, as vias públicas e outros logradouros municipais, homenageando pessoas ilustres, já falecidas há mais de um ano e que contribuíram, de alguma forma, para o crescimento da cidade ou do município, ou até mesmo, outras personagens ilustres de qualquer parte do mundo, desde que, reconhecidamente, tenham se destacado e feito alguma coisa de bom para o engrandecimento da nossa civilização.

A emenda 001/2012 diz que o artigo 34, inciso XIV, necessita a sanção do prefeito para a validade da lei, mas não tira a prerrogativa dos vereadores em propor projeto de lei que nomina esses espaços públicos com nomes de personagens que tiveram atuação destacada em nossa sociedade e que tenham afinidade com o tipo de uso do equipamento urbano público ou com a natureza do mesmo.

Evidentemente, é necessário que essas personagens ou outros nomes sejam pessoas idôneas, probas, de reconhecimento municipal, nacional ou mesmo internacional. No caso de pessoas do município, que as mesmas tenham sido bons cidadãos e cuja vida tenha sido vivida de maneira ordeira, sem complicações, com caráter ilibado, não necessitando terem sido destaques públicos, mas que tenham contribuído de uma forma ou outra para o crescimento do nosso município.

Também é necessário que se apresente uma biografia onde se possa identificar a pessoa e verificar que é a mesma, a critério dos excelentíssimos senhores vereadores, seja merecedora de tal homenagem. No caso em tela, de denomição de um espaço destinado à prática esportiva indoor, esportes de salão, nada mais justo em homenagear aquele que foi, sem sombra de dúvidas, o criador das modalidades esportivas de basquetebol, voleibol, handebol, futebol de salão e outros esportes, em nossa cidade.

Aquele espaço pronto a ser inaugurado, cuja verba inicial de R\$ 150 mil, apresentada por uma emenda do deputado federal Hermes Parzianello, era destinada para ser apenas uma quadra coberta de 20x40m, aberta, através do sonho e trabalho do departamento de engenharia da prefeitura municipal de Laranjeiras do Sul, foi, aos poucos, ano a ano, sendo melhorado, já com projeto inicial bem planejado para a transformação em um futuro Ginásio de Esportes, sem emendas ou puxadinhos. Eis que chegou a hora de entregar essa obra para uso público e é necessário que o espaço seja nominado oficialmente.

A simples leitura da biografia do homenageado fará com que todos os senhores nobres vereadores verifiquem que o personagem, pelos seus feitos, merece realmente essa homenagem, pois além de criar em nosso município a práticas dessas modalidades, foi o grande professor e incentivador do esporte em toda a sua essência e o construtor da primeira quadra poliesportiva de nossa cidade.

Por se tratar de uma justa homenagem, solicitamos a aprovação unânime dessa singela homenagem.



CNPJ 78.119.336/0001-65

BIOGRAFIA



RUY LUIZ FAÉ, nascido em José Bonifácio, hoje Erechim, em 21 de maio de 1937, onde completou seus estudos de primeiro grau.

Faleceu, vítima de complicações pulmonares, quinta feira dia 15 de março de 2.013, com 75 anos de idade, no Hospital Santa Catarina, em Blumenau – SC, o Doutor e professor **RUY LUIZ FAÉ**, conhecido, carinhosamente, como **TIO NÉCA**.

Filho do Capitão Ártico Antonio Faé (pioneiro fundador da cidade de São Valentin/RS) e de Rosa Moro Faé, teve ainda 6 irmãos e uma irmã, todos já falecidos, a saber: Edú Faé, Alvise Élio Faé, Euclides Faé, Edú Artêmio Faé, Chiassi Antônio Faé, Benigna Thereza Faé Meletti, Bacilides André Faé e Ruy Luiz Faé.

Chegou em Laranjeiras do Sul, nos idos do ano de 1946, junto com os seus pais e alguns irmãos. Em 1952 foi enviado pelos seus pais para estudar em Ponta Grossa, no Colégio Marista e posteriormente formou-se em Odontologia, no ano de 1.961, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Neste período já demonstrava grande habilidade e amor pelo esporte, notadamente futebol de campo, onde atuou, profissionalmente pelo Guarany Esporte Clube daquela cidade, com passagens por outros clubes profissionais. Porém, naquele tempo, a

carreira de futebol não trazia muita estabilidade e resolveu seguir a profissão de Odontólogo, retornando, no ano de 1.962 para a sua amada Laranjeiras do Sul, terra que adotou como sua Pátria, tendo elevado senso de responsabilidade e amor para com a mesma.

Já se destacava no meio acadêmico, pela sua liderança nata e pelo poder de aglutinação, fazendo muitos amigos, organizando e promovendo atividades no diretório acadêmico da Universidade. Pessoa de fino trato, com educação exemplar, calmo, ponderado, dotado de grande paciência que só os justos possuem e leal companheiro, não foi difícil entrosar-se, rapidamente, na sociedade laranjeirense do sul.

Com sua formação universitária desde logo foi procurado pelas lideranças locais para participar de atividades sociais e políticas da nossa cidade e notabilizou-se como grande líder comunitário, tendo entre outros notáveis feitos, junto com expressivas lideranças da época, a criação do Grêmio Estudantil Gabriela Mistral, a fundação da Associação Comercial e Industrial de Laranjeiras do Sul, o Sindicato Rural e Patronal de Laranjeiras do Sul, o Ypiranga Futebol Clube criado pelo seu pai e seus irmãos, Alvise Élio Faé, Chiassi Faé e Bacilides André Faé, o Clube Pinheiros, o União Operário Esportivo e Recreativo já em 1.975, o Grupo de Amigos do Futebol denominado Só de Sábado e um sem número de outras associações sociais e esportivas.

Participou ativamente das atividades culturais e educacionais da cidade, participando ativamente dos programas radiofônicos da Rádio Educadora, no seu início, foi redator chefe do Jornal O Independente, onde além da revisão redatorial mantinha uma coluna. Tudo isto feito de forma graciosa, sem remuneração financeira nenhuma.

Foi professor Pioneiro da cidade, exercendo a cátedra de Biologia, Ciências e Educação Física, inicialmente na Escola Normal Regional Leôncio Correia, exercendo também a Direção da mesma



CNPJ 78 119 336/0001-65

por certo período. Posteriormente ajudou a criar o Colégio Estadual Floriano Peixoto, onde foi professor e diretor por várias décadas, formando muitos dos profissionais que hoje trabalham pelo nosso Brasil afora. Também foi professor do Colégio Estadual de Laranjeiras do Sul, hoje colégio Estadual Érico Veríssimo.

Amante do esporte introduziu em nossa cidade as modalidades de basquetebol, voleibol e futebol de salão, sendo sempre destaque como atleta nestas modalidades. Criou o Mistral, equipe que difundiu estes esportes na região toda, com a organização de Jogos Escolares Paranaenses aqui em Laranjeiras do Sul, reforçando a amizade com Guaraniaçú, Ibema, Catanduvas, Ponta Grossa, Irati, Imbituva, Prudentópolis, Guarapuava, Curitiba e outros municípios que, prazerosamente vinham à Laranjeiras do Sul, participar desta festa do esporte. Como na época não havia quadras de esportes na cidade, construiu, com a ajuda dos seus amigos e com suas próprias mãos, a primeira quadra de esportes da história de Laranjeiras do Sul, de terra batida, localizada na Escola Normal Regional Leôncio Correia, ali, atrás da Igreja Matriz.

Também ajudou a construir a primeira quadra de esportes com piso de concreto, no Clube Pinheiros, no ano de 1.966, fato que alavancou o crescimento do esporte em nossa cidade. Introduziu em todas as escolas e em nossa cidade, a prática do ATLETISMO, realizando competições de caráter estadual nesta modalidade. Podemos dizer, sem sombra de dúvidas, que tudo que existe no esporte de quadras de Laranjeiras do Sul, foi criado e introduzido pelo **Tio Néca**.

Inicialmente atleta do Ypiranga Futebol Clube e depois do Operário Futebol Clube, agremiação que amava de paixão, notabilizou-se como um dos melhores jogadores da história do futebol de nosso município. Dono de uma elegância ímpar dentro de campo, muito habilidoso, jogava como meio atacante (meia esquerda), utilizando e bem, as duas pernas, armando muito bem e fazendo muitos gols. Seu futebol limpo, leal, de classe, de cabeça erguida, de toques refinados, era um misto de Zico com Ademir da Guia. Realmente encantava os olhos. Só quem viu, não esquece.

Ainda, na área cultural, foi o promotor do primeiro concurso para escolha da MISS LARANJEIRAS, evento este marcado como um dos mais importantes da cidade, quando a vida social era bastante ativa, na época dos glamourosos bailes, famosos em toda a região.

Casou-se com a professora Geni de Lourdes Bordin Faé com quem teve duas filhas, a Doutora Cientista Sênior Kellen Cristhine Faé, hoje trabalhando na França, depois de passar por vários países da Europa, África e Ásia e a Dra. Ellen Christie Faé, odontóloga em Guarapuava/PR.

Trabalhou como dentista em nossa cidade, inicialmente por um período reduzido, logo no início da sua profissão, pois dotado de um coração enorme, muito bondoso, não cobrava o valor real de seus serviços, muitas vezes até auxiliando os seus pacientes na compra de próteses, medicamentos etc. Tocado em seu coração pela paixão pela educação, dedicou-se integralmente à mesma e só retornou ao seu trabalho como dentista anos depois, já com o auxílio de sua esposa que tratava da "parte" financeira, aposentando-se no ano de 1.999. Nesta nova etapa profissional, era muito querido pelos seus clientes, especialmente as crianças as quais dedicava uma atenção especial e uma paciência acima do normal. A "ida" ao dentista, terror para todos, era um ato de prazer, sendo que as crianças pediam aos pais para ir ver o "Tio Néca".

E lá ele ficava conversando, conversando e fazendo o que precisava, deixando os "dentinhos" bons novamente.

Porém, nunca se negou ao chamado de sua cidade e convidado, no ano de 1.968, para ser candidato a vereador, mesmo não se sentindo bem no meio político partidário, (havia somente dois partidos — época da chamada ditadura), achava que na política brasileira as pessoas se vendem pelos seus próprios interesses, participou das eleições da época sendo o segundo mais votado, com 828 (oitocentos e vinte e oito) votos, naquela época. Logo no início notou que não tinha veia política e devido a sua franqueza e retidão de caráter, algumas coisas próprias da política partidária o incomodavam. Estava em um partido, mas muito amigo do futuro Governador José Richa, já nutria desejos da criação de outro diferente, o que aconteceu posteriormente, com a abertura política que se configurou. Diante disto, deixou a Câmara de Vereadores e atuou como



CNPJ 78.119.336/0001-65

Secretário de Educação do município, período este em que se construiu o maior número de salas de aula de nossa história, somente suplantado agora nos últimos tempos, devido ao próprio crescimento populacional e administração daquela ocasião teve na Educação o seu maior expoente. Nunca mais quis participar da política partidária, procurando ajudar a todos, ao seu modo.

Após cumprida a sua missão profissional foi em busca de seu sonho de garoto que era morar no litoral, junto ao mar. Viveu em Balneário Camboriú por 14 anos, feliz e realizado. Ultimamente, já acometido de problemas renais, começou a sentir falta dos amigos de Laranjeiras e dizia: Como seria bom morar no litoral, porém podendo trazer todos os meus amigos para junto de mim. Já nos últimos dias, concordou que após o seu restabelecimento, voltaria para junto dos amigos queridos, que nunca esqueceu, aqui na sua querida cidade. Contudo, quis Deus que ele continuasse nosso amigo em outra dimensão, quiçá em outra vida. Fica, porém, a certeza de que jamais será esquecido por eles.

Seu modo de vida simples, amigo de todas as horas, possuidor de uma moral inatacável, de uma honestidade admirável, não poucas vezes, corrigiu a rota e orientou o caminho da nossa juventude, formando o caráter de homens de bem de nossa comunidade, não só com palavras, mas com exemplos vivos de sua conduta. Se existe isto, ele foi a pessoa que nunca, mas nunca mesmo, fez ou teve um inimigo em sua vida. Também é o único corintiano (amava demasiadamente o Corinthians) que os demais torcedores aceitavam, pois era sempre respeitoso com os demais torcedores.

Todas as homenagens póstumas que se possam prestar pela sua conduta enquanto cidadão, pelos serviços prestados em prol do desenvolvimento da educação e esporte em nosso município, mostrando sempre, dedicação ímpar, competência comprovada, humildade, paciência, seriedade, companheirismo, lealdade, respeito e acima de tudo, AMOR ao próximo e à profissão, serão poucas e insuficientes em vista da forma como este gaúcho laranjeirense brasileiro viveu! Com muitas saudades, Tio Néca, deixamos não nosso adeus, mas um até breve, companheiro.

Finalizamos afirmando que "SE HOJE A TERRA PERDEU UM GRANDE HOMEM, COM CERTEZA O CÉU GANHOU MAIS UM BOM ANJO!".